

São Paulo

SUSTENTABILIDADE

Fundo do Meio Ambiente seleciona projetos de educação

● A prefeitura de São Paulo abriu no último dia 17 as inscrições para o Edital 11 do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Fema). A ação tem como meta apoiar projetos que visem o uso sustentável dos recursos naturais e melhoria da qualidade ambiental, atividades de pesquisa sobre fiscalização e sustentabilidade. No total, serão investidos R\$ 1,710 milhão para as dez propostas que serão contempladas.

Poderão apresentar projetos organizações da sociedade civil de direito privado sem fins

lucrativos com, no mínimo, três anos de existência e que possuam estatuto. As propostas deverão ser entregues até o dia 31 de dezembro de 2014, das 9h às 16h, no Protocolo Geral da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA), na Rua do Paraíso, 387.

Os projetos executados deverão incluir obrigatoriamente na proposta apresentada, atividades sobre Resíduos Sólidos e atividades de educação ambiental nos parques municipais. As inscrições serão aceitas até 31 de dezembro. / Agências

NOTAS

● **Personagens negros dos quadrinhos são tema de exposição em Campinas.** A mostra Os Negros nas Histórias em Quadrinhos está aberta na Biblioteca Municipal Prof. Ernesto Manoel Zink e segue até 30 de janeiro de 2015. A visitação pode ser feita de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Entre 22 de dezembro e 12 de janeiro a biblioteca estará fechada. A entrada é gratuita. / Agências

● **Ribeirão Preto realiza o 5º Festival Kabuki de Artes no mês de dezembro.** Serão realizadas apresentações de música, dança e teatro, na Oficina Cultural Cândido Portinari e no Teatro Municipal de Ribeirão Preto. O evento encerra as atividades do Projeto Kabuki em 2014 e

conta com a participação de alunos, professores e grupo de referência, como a Orquestra Homero Barreto, Cia de Teatro Valeu a Brincadeira e Grupo Experimental de Dança. Os ingressos podem ser adquiridos no Centro Cultural Campos Elíseos, de 24 de novembro a 1 de dezembro. / Agências



empresas que desenvolvem projetos relevantes para o País no segmento. / Agências

● **Supergasbras conquista Prêmio Chico Mendes 2014 em Gestão Socioambiental.** A empresa do Grupo SHV Energy, líder mundial em distribuição de Gás LP – conquistou o Prêmio Socioambiental Chico Mendes 2014 na categoria Gestão Socioambiental Responsável. A premiação, que será entregue no dia 3 de dezembro no Clube Sírio, em São Paulo, visa destacar

● **A Prefeitura de São Paulo apresentou a programação do Natal Iluminado 2014.** As novidades deste ano são as atividades especiais no Centro Esportivo e de Lazer Tietê, que terá uma Vila de Natal entre 29 de dezembro e 6 de janeiro. / Agências

‘Ampliação da Vidroporto terá reflexos na geração de emprego, renda e impostos’, diz a prefeita Renata Braga

Porto Ferreira saúda criação de empregos



Fabricante de embalagens de vidro aumentará produção em 140% e contratará 200 funcionários

EMPREGO E RENDA

Bete Cervi
Ribeirão Preto
bete.cervi@dcicom.br

● **Maior empresa nacional na fabricação de embalagens de vidro para bebidas e alimentos, a Vidroporto, de Porto Ferreira, interior de São Paulo, investiu mais de R\$ 240 milhões para ampliar em 140% sua produção. A empresa aumentará a capacidade de 250 para 600 toneladas de vidro por dia.** Mesmo com essa expansão, manteve foco na sustentabilidade, usando mais de 70% de vidro reciclado e aquecendo os fornos com o gás natural, uma fonte de energia mais limpa e segura. “Esta é uma notícia que deve ser comemorada por todos, pois a ampliação da Vidroporto vai ter reflexos positivos na geração de emprego e renda, por exemplo, e na arrecadação de impostos, além de outros benefícios”, comentou Renata Braga, prefeita da cidade.

A empresa recolhe de tributos (impostos e contribuições) por ano algo próximo de R\$ 40 milhões e passará a recolher mais de R\$ 100 milhões/ano, após a ampliação. Segundo Edson Rossi, diretor-presidente da empresa, a instalação do terceiro forno de processamento de vidro faz parte do projeto de modernização da Vidroporto, cujo objetivo é consolidar a sua posição entre as três maiores indústrias especializadas no setor de embalagens de vidro.

Dobrar faturamento

A expectativa da empresa é mais do que dobrar o seu faturamento, que deverá atingir a marca dos R\$ 350 milhões em 2015. Jorge Siqueira, diretor administrativo e financeiro da Vidroporto, comemora o aumento do *market share* de 8% para 18% com a expansão da fábrica em mais de 21 mil m² de construção. “A ampliação reflete diretamente no aumento da produção de 70 mil toneladas de vidro por ano para 180 mil. E, para atender as novas demandas, o quadro de colaboradores tam-

bém irá aumentar de 310 para cerca de 500 pessoas.” Sua principal matéria-prima, o vidro, é um dos materiais com maior potencial de reciclagem. Segundo a empresa, outro aspecto relevante para a Vidroporto é o uso do gás natural canalizado como fonte de energia para o aquecimento dos fornos, cuja parceria com a GasBrasília ultrapassa a 10 anos.

“Consideramos o gás natural uma energia limpa, com pouca emissão de poluentes, comparado ao combustível que utilizávamos anteriormente. Além disso, recebíamos constantemente caminhões com carga inflamável e tínhamos que armazenar todo esse combustível. Hoje, temos um fornecimento contínuo e seguro”, disse Siqueira. “Aliás, nunca tivemos interrupções no abastecimento, algo fundamental para manter os fornos aquecidos e estáveis, garantindo o rendimento dos processos. Tudo isso atende às necessidades e às exigências do mercado”, afirmou o diretor administrativo-financeiro.

As mulheres no segmento de TI

A mão de obra feminina representa cerca de 20% do total de trabalhadores do setor

O mercado vem demonstrando importantes mudanças de parâmetros na questão de redução na desigualdade de gêneros na profissão. Antes pequena e restrita a algumas funções, a presença das mulheres em cargos de gestão e, inclusive, à frente de importantes projetos já é uma realidade que veio para ficar.

Pesquisa do Sebrae aponta que elas representam 52% dos novos negócios abertos no País. Há dez anos, esse número era inferior a 30%.

A força do empreendedorismo feminino alcançou até mercados antes liderados pelo público masculino, como é o caso da área de tecnologia da informação.

Hoje, segundo pesquisas de mercado, as mulheres representam aproximadamente 20% do total de trabalhadores do segmento.

Com um crescimento acelerado nos últimos anos, o setor demanda profissionais cada vez mais especializados e aptos a enfrentar a alta competitividade e as constantes mudanças do mundo moderno. Nesse contexto, líderes femininas têm se sobressaído, principalmente por trazer características como flexibilidade, sensibilidade e poder de diálogo aos processos de gestão das empresas. Além disso, a mulher possui forte determinação em transcender limitações e se projetar em desafios que lhe deem reconhecimento, independência financeira e evidência, o que ajuda para um maior sucesso em cargos de liderança.

A ascensão feminina no mercado de TI também é um reflexo da maior busca pela especialização. Esse movimento tem se destacado, inclusive, entre as mulheres

das classes C, D e E – cada vez mais importantes no desenvolvimento econômico brasileiro. Na Associação de Mulheres Empreendedoras (AME), entidade que busca a valorização da mulher na sociedade brasileira e no mercado de trabalho, a procura por cursos de informática cresce a cada ano, somando centenas de profissionais capacitadas nos últimos dez anos.

Apesar das mudanças que estão acontecendo, ainda há muito a se fazer para consolidar a presença feminina no ambiente de negócios. Em diversas regiões, perdura a ideia de que a mulher tem de cuidar apenas da casa e da família.

Mesmo com o aumento gradativo das mulheres no comando das famílias – 38% do total –, ainda existem grandes obstáculos para liquidar esse antagonismo de gêneros em pouco tempo.

Além da criação de leis que favoreçam a igualdade, devemos investir em iniciativas de educação aos nossos herdeiros e trabalhar de forma evolutiva para que haja um sistema sustentável para gerações futuras em todos os âmbitos: profissional e privado. É preciso, ainda, eliminar do mercado essa mentalidade da diferença de gênero como fator importante para exercer um cargo estratégico nas empresas.

Não há mais dúvidas de que estamos preparadas para conduzir negócios inovadores e bem-sucedidos.

Hoje, após anos de luta, podemos dizer que somos responsáveis não só pelo sucesso de nossa família, mas pelo crescimento sustentável de nosso País.

COLUNA DE OPINIÃO

CRISTINA BONER

FUNDADORA E LÍDER DA GLOBALWEB CORP

Enviar um e-mail
cristinaboner@globalweb.com.br

